



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



JARANA NOGUEIRA GATTI

**AÇÕES EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA PARA MINIMIZAR A  
DEMANDA DE ATENDIMENTOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E  
ZIKA**

BELÉM – PA  
2020

JARANA NOGUEIRA GATTI

**AÇÕES EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA PARA MINIMIZAR A  
DEMANDA DE ATENDIMENTOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E  
ZIKA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Msc. Rubia Rodrigues Neves Yasutake

BELÉM – PA

2020

## FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)

---

G263a Gatti, Jarana Nogueira  
Ações educativas como ferramenta para minimizar a  
demanda de atendimentos de dengue, chikungunya e zika /  
Jarana Nogueira Gatti. — 2020.  
25 f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. MSc. Rubia Rodrigues Neves  
Yasutake

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - 2, ,  
Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Dengue . 2. aedes aegypti. 3. febre chikungunya. 4.  
zika. 5. prevenção. I. Título.

CDD 610

---

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

JARANA NOGUEIRA GATTI

### **AÇÕES EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA PARA MINIMIZAR A DEMANDA DE ATENDIMENTOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_  
Aprovado em: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Msc. Rubia Rodrigues Neves Yasutake  
Orientadora

---

Prof. Adilson Mendes de Figueiredo Júnior

Dedico este trabalho aos meus filhos que  
são a minha razão diária para prosseguir!

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me conceder mais esse privilégio!

À minha Equipe de Saúde da Família do Centro de Saúde Mariana Moraes e a todos os pacientes cadastrados.

À minha orientadora Rubia Rodrigues Neves Yasutake pela orientação, compreensão e competência.

À minha família pelo apoio diário em compreender minhas ausências e me dá forças para realizar meu trabalho.

À minha amiga Elitis Suzana pelo apoio e orações.

“As criaturas são reflexos: amemos os reflexos pensando na luz”.

Autor desconhecido

## RESUMO

Este trabalho trata-se de um projeto de intervenção realizado no Centro de Saúde Mariana Moraes no Km 07 na cidade de Marabá-PA. Onde traz uma pesquisa baseada nos atendimentos médicos dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika. Na atuação da Equipe Saúde da Família - ESF foi tido como um dos mais frequentes problemas de saúde pública da área adscrita. Com objetivo principal de implantar um plano de intervenção composto por ações educativas relacionadas à prevenção destes agravos. Sensibilizar a comunidade para práticas preventivas destes agravos, reduzir a incidência de casos suspeitos e formular junto às autoridades competentes ações de melhorias de saneamento básico na área de abrangência da ESF. A metodologia é um projeto de intervenção, em que buscou-se artigos científicos na base eletrônica Scielo para embasar a pesquisa, em seguida está sendo realizado a coleta de dados no Centro de Saúde e Divisão de Vigilância Epidemiológica, após serão realizadas visitas domiciliares em cinquenta residência para formulação de medidas de profilaxia e controle dos casos de dengue, chikungunya e zika. Portanto este trabalho é de grande relevância para a saúde pública da área de atuação desta ESF e podendo estender-se ao município de Marabá.

**Palavras-chave:** dengue; aedes aegypti; febre chikungunya; zika; prevenção.

## **ABSTRACT**

This work is an intervention project carried out at the Mariana Moraes Health Center at Km 07 in the city of Marabá-PA. Where it brings a research based on medical care of suspected cases of dengue, chikungunya and zika. In the performance of the Family Health Team - ESF it was considered one of the most frequent public health problems in the area mentioned. With the main objective of implementing an intervention plan composed of educational actions related to the prevention of these diseases. Sensitize the community to preventive practices of these diseases, reduce the incidence of suspected cases and formulate actions with the competent authorities to improve basic sanitation in the area covered by the FHS. The methodology is an intervention project, in which scientific articles were searched in the Scielo electronic database to support the research, then data collection is being carried out at the Health Center and Epidemiological Surveillance Division, after 50 home visits will be carried out. residency for the formulation of prophylaxis measures and control of dengue, chikungunya and zika cases. Therefore, this work is of great relevance to the public health of the area of operation of this FHS and may extend to the municipality of Marabá.

**Keywords:** dengue; aedes aegypti; chikungunya fever; zika; prevention.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 Justificativa.....	12
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
2.1 Objetivos Gerais.....	14
2.2 Objetivos Específicos .....	14
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
3.1 Implicações Éticas .....	15
3.2 Delineamento do Estudo .....	15
3.3 População de Estudo.....	16
3.4 Variáveis do Estudo.....	16
3.5 Análise Estatística dos Dados .....	17
3.6 Cronograma de Atividades.....	17
3.7 Orçamento .....	18
<b>4. RESULTADOS</b> .....	<b>19</b>
<b>5. DISCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6. CONCLUSÃO</b> .....	<b>25</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Centro de Saúde Mariana Moraes, faz parte da Prefeitura Municipal de Marabá, que atende os Bairros Nova Marabá, Araguaia e Nossa Senhora Aparecida. Com uma abrangência em média de 20.000 habitantes. Está localizado na Rua C, quadra sul 5, lote 10, S/N – Bairro Nova Marabá na cidade de Marabá no Sudeste do Pará com a população estimada em 279.349 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

O Centro de Saúde Mariana Moraes, realiza atendimentos diários de segunda a sexta, das 07h às 18h, conta com Equipe Saúde da Família, médicos clínicos gerais, odontólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Atende a população geral da área adscrita; como: crianças, mulheres, gestantes, idosos, deficientes, doentes crônicos, tuberculosos, hansenianos e etc...

Baseado nas observações feitas através das visitas domiciliares nos atendimentos realizados no Centro de Saúde é possível caracterizar os problemas mais pertinentes na população adscrita. São eles: falta de saneamento básico, falta água tratada corretamente, más condições de higiene nas residências visitadas, lixo acumulado nas ruas, principalmente no período chuvoso com áreas de alagamentos, desemprego, péssimas condições socioeconômicas, inúmeras pessoas em idade produtiva sem qualificação profissional e sem renda.

Com esses fatores de risco relacionados acima, ocasiona também o aumento significativo do número de casos de dengue, chikungunya e zika. Agravamentos para dengue hemorrágica, complicações decorrentes desses agravos que deixam os pacientes por um longo período com dores e sem condições de realizarem suas atividades no trabalho, recém-nascidos das gestantes infectadas com sequelas ou deformidades (como microcefalia) e altos índices de infestação do aedes aegypti devido as condições da área adscrita propícia à proliferação do mosquito.

De acordo com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Dengue no município de Marabá-PA, residentes, citados abaixo os casos notificados de dengue, febre chikungunya e zika para comprovar a relevância deste trabalho.

<b>AGRAVOS NOTIFICADOS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>DENGUE</b>	606	56	301
<b>FEBRE CHIKUNGUNYA</b>	303	15	06
<b>ZIKA VÍRUS</b>	20	01	12

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Baseado na tabela acima, com dados coletados no SINAN, na Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde em Marabá-PA, podemos observar a relevância de trabalhar com esse tema relacionados aos agravos de dengue, febre chikungunya e zika.

Evidente a necessidade de realizar ações de intervenção neste município. Embora haja uma diminuição no decorrer dos últimos três anos é importante trabalhar junto à comunidade no sentido de minimizar as situações de risco, uma vez que estes interferem também nos surgimentos de outras doenças presentes na região amazônica.

### **1.1 Justificativa**

Em observações desde o mês de dezembro de 2018, quando iniciei atividade profissional no Centro de Saúde Mariana Moraes, na realização dos atendimentos foi possível perceber a relevante demanda de casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika naquela comunidade.

Ao buscar informações a respeito do número de casos notificados desses agravos e profilaxia dessas doenças, é notória a falta de informação da comunidade a respeito de suas medidas preventivas. O que evidenciou muito a situação é que apesar de ter agentes de endemias na área trabalhando esse tema junto à comunidade, as pessoas continuam desconhecendo ações básicas para evitar a proliferação do vetor *aedes aegypti*.

Para Libanio et al (2014) confirma a necessidade de trabalhar com educação permanente e continua junto à comunidade adscrita, onde a Equipe Saúde da Família atua com ações que envolvam os gestores em saúde pública, profissionais de saúde e a população geral. Engajados para eliminar fatores de risco propícios à

proliferação do mosquito. Haja visto que essa região tem um período chuvoso extenso e a população dispensa lixos em locais inadequados. A sensibilização tem que envolver a todos para eliminar focos do *aedes aegypti*.

Ressaltamos que essa comunidade atendida pelo Centro de Saúde Mariana Moraes trata-se de área de invasão cercada por sítios e fazendas, que também podem ocasionar situações de risco, uma vez que geograficamente, muitos locais encontram-se em zona urbana limitando com rural.

Dias et al (2018) destaca as complicações neurológicas que podem ser causadas pelo zika vírus, principalmente em crianças recém-nascidas de mães infectadas durante a gestação, ressaltando a necessidade de proteger a população dos riscos de contato com o mosquito *aedes aegypti*, priorizando as mulheres em idade reprodutiva. O que justifica a importância de reforçar a necessidade de criar estratégias na ESF que incluam essa temática no pré-natal

De acordo com Wild et al (2019) que ao criar uma cartilha informativa a respeito da dengue, destaca a utilização de elementos lúdicos para informar a comunidade e contribuir para o enfrentamento deste agravo, uma vez sensibilizados a respeito dos riscos e cuidados a serem tomados torna-se possível melhores resultados a respeito da prevenção. É importante também utilizar atividades educativas que alcancem a linguagem e entendimento do público-alvo deste estudo.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Implantar um plano de intervenção composto por ações educativas relacionadas à prevenção de dengue, chikungunya e zika.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Sensibilizar a comunidade para adoção de práticas preventivas, visando o controle do aedes aegypti.

Colaborar na redução da incidência de dengue, chikungunya e zika na comunidade do estudo.

Formular junto com as autoridades competentes ações que propiciem melhorias de saneamento básico.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Implicações Éticas**

O projeto está pautado nos princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, respeita todos os protocolos do Ministério da Saúde, e é composto por ações de prevenção e promoção a saúde que são os principais objetivos da Estratégia Saúde da Família.

A coleta de dados acontecerá no Centro de Saúde Mariana Moraes e Secretaria Municipal de Saúde sem a necessidade de autorização prévia dos clientes. Quanto às visitas domiciliares pediremos autorização do morador responsável pela residência e informando o objetivo do trabalho, sendo tudo feito através de registro escrito.

É necessário o cuidado ético de preservar dados dos pacientes como nomes, diagnóstico e outras informações que tornem fácil a identificação das pessoas da área adscrita, uma vez que o retorno deste trabalho será aplicado em atividades educativas na mesma comunidade. Para isso devemos analisar os dados de forma imparcial e criteriosamente seguindo as orientações do Ministério da Saúde e Métodos Científicos.

#### **3.2 Delineamento do Estudo**

A metodologia deste trabalho é um projeto de intervenção em que serão realizadas ações de profilaxia da dengue, chikungunya e zika na área adscrita da Equipe Saúde da Família - ESF que atua no Centro de Saúde Mariana Moraes – Km 07 em Marabá-PA. Na oportunidade faremos um levantamento bibliográfico na base de dados da literatura científica Scielo e pesquisa quantitativa dos dados de atendimentos destes agravos na área adscrita no arquivo do Centro de Saúde.

A coleta de dados se dará através das fichas de atendimentos de casos suspeitos desses agravos em estudo, realizados no Centro de Saúde Mariana Moraes. E realizaremos uma busca de dados na Divisão de Vigilância Epidemiológica do município.

Após a coleta de dados na Secretaria de Saúde e Centro de Saúde Mariana Moraes, estaremos realizando visitas numa amostragem de cinquenta residências, selecionadas a partir de endereços nas fichas de consultas com sintomas característicos desses agravos; juntamente com os agentes de endemias e agentes comunitários de saúde no intuito de identificar focos de proliferação do mosquito

aedes aegypti e orientar a comunidade quanto aos riscos de infecção e cuidados para eliminar os criadouros desse vetor.

Com o seguimento deste trabalho pretendemos criar um relatório informando alguns pontos críticos da área em estudo, em seguida estaremos elaborando um material informativo, em que constarão informações de prevenção necessárias de acordo com os riscos observados em campo e em seguida será distribuído a população como uma forma de prevenção e educação à comunidade da ESF.

Nesse estudo estaremos realizando um projeto de intervenção a partir de dados estatísticos como: índice de infestação predial do mosquito aedes aegypti, casos suspeitos notificados (dengue, chikungunya e zika) e dados ambulatoriais de atendimentos dos agravos em estudo. Após essa coleta de dados estaremos realizando visitas domiciliares em cinquenta residências para nortear a confecção de material educativo a ser trabalhado com a área adscrita da ESF posteriormente em palestras realizadas no Centro de Saúde Mariana Moraes.

Para concretização desse projeto contaremos com dois agentes comunitários de saúde da ESF, dois agentes de endemias e o médico. A parte inicial de coleta de dados já foi iniciada, a partir daí selecionaremos as residências a serem visitadas com base nos atendimentos de casos suspeitos destes agravos. Com meta para realizar as visitas e iniciar a profilaxia em saúde para prevenção de dengue, chikungunya e zika em pelo menos um mês.

E para finalizar o projeto com a intenção de informar a população através de ações educativas, boletins epidemiológicos e com intuito de buscar parcerias junto à comunidade e gestão pública da saúde e municipal, visando reduzir o índice de atendimentos e adoecimento na população por infecção destes agravos.

### **3.3 População de Estudo**

A população a ser estudada são as famílias atendidas na equipe saúde da família que atende no Centro de Saúde Mariana Moraes, situado no Km 07 na cidade de Marabá – PA.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

As variáveis de estudo serão os casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika; o índice de infestação do mosquito aedes aegypti na área do estudo e as

medidas profiláticas tomadas pelos agentes envolvidos na comunidade, responsáveis pelos atendimentos, gestão de saúde e gestão municipal.

As variáveis foram definidas com base nas observações e quantidades de atendimentos suspeitos desses agravos e após a coleta de dados dos casos notificados na divisão de vigilância epidemiológica evidenciou a necessidade e relevância de estudar os riscos e a profilaxia de controle dessas doenças e assim criar estratégias para trabalhar educação em saúde junto a comunidade.

### 3.5 Análise Estatística dos Dados

Análises estatísticas dos dados serão realizadas através de informações coletadas dos sistemas de informação ambulatorial do Centro de Saúde Mariana Moraes, no que tange ao atendimento de pacientes com sintomas característicos de dengue, chikungunya e zika. Também trabalharemos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN da base nacional e com referências ao índice de infestação predial do mosquito *aedes aegypti* na área adscrita.

### 3.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO: 2020				
	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
Elaboração do Pré projeto TCC	X				
Leituras e coleta de dados		X			
Referencial Bibliográfico			X		
Análise dos dados			X		
Construção do TCC				X	
Finalização do TCC				X	
Apresentação do TCC					X

### 3.6 Orçamento

<b>OPERAÇÃO/AÇÃO</b>	<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>R\$ unid</b>	<b>R\$ ação</b>
1. Estudo bibliográfico e coleta de dados na unidade de saúde e secretaria de saúde.	<b>1</b>	01 Médico	-	-
<b>Recurso cognitivo da ESF</b>				
2. Estudo do índice predial de infestação e análise dos dados.	<b>2</b>	02 agentes de endemias	-	-
<b>Recurso cognitivo da ESF e Divisão de Endemias</b>				
3. Finalização do estudo do TCC e formalizando as conclusões e resultados.	<b>3</b>	01 médico, 02 agentes de endemias e 02 acs.	-	-
<b>Recurso cognitivo da ESF</b>				

#### 4. RESULTADOS

Essa pesquisa trata-se de um Projeto de intervenção, que o próprio título sugere implementar “Ações educativas como ferramenta para minimizar a demanda de atendimentos da dengue, chikungunya e zika”, uma vez que na experiência de atendimento do Centro de Saúde Mariana Moraes foi o problema mais frequente na comunidade atendida pela ESF e se intensifica no período chuvoso.

O foco é intervir junto à comunidade com ações educativas na prevenção dos agravos envolvidos nessa temática, que será realizado por meio de visitas domiciliares de observação *in loco* para identificar situações de risco nas residências na área adscrita, a priori as que tenham sido feito algum atendimento de pessoas com sintomas suspeitos.

Os estudos bibliográficos e dados envolvendo esses agravos enfatizam a necessidade de dar continuidade à pesquisa, observando que Marabá passa por período propício à proliferação do mosquito *aedes aegypti* e conseqüentemente o adoecimento das pessoas, uma vez que os rios Tocantins e Itacaiúnas que passam nesta cidade provocam enchentes, que segundo a Defesa Civil local passa dos doze metros acima do nível considerado adequado.

Espera que seja possível realizar as ações educativas e profiláticas de dengue, chikungunya e zika. Provavelmente será elaborado um folder com linguagem simples, clara e objetiva alertando à população a respeito dos riscos e cuidados a serem tomados como prevenção para estes agravos. Poderá ser distribuído no Centro de Saúde para as pessoas que buscarem atendimento. O importante é sensibilizar a comunidade quanto aos riscos e cuidados que devem ser tomados na prevenção destes agravos, uma vez que trata-se do mesmo vetor transmissor o mosquito *aedes aegypti*.

O órgão municipal de Marabá que atua diretamente na prevenção e controle da dengue, chikungunya e zika, faz parte da Vigilância Ambiental, especificamente a Divisão de Endemias, que realiza informes epidemiológicos mensais. No último informe, mês de abril/2020 relatou as ações do Levantamento do Índice Rápido do *Aedes Aegypti* – LIRA que é realizado bimestralmente, segundo informações do Coordenador Amadeu Moreira, o índice de infestação predial do mosquito só diminui em Junho quando começa a cessar o período chuvoso, enquanto isso é necessário continuar o trabalho orientando a população.

Baseado em Gomes et al (2008) que realizou um trabalho científico abordando os índices larvários do aedes aegypti e busca medir os impactos das ações sobre esse vetor. Nos informa que o limite do índice de infestação predial é de 1%, comparando essa informação à realidade encontrada em Marabá é possível saber que está muito aquém do número máximo esperado, pois segundo informações da Divisão de Endemias a média de infestação é de 3,2%. Como principal medida de controle estão realizando a pulverização com o fumacê que é um inseticida muito utilizado para eliminar o mosquito.

Contudo a informação acima só vem para reforçar a importância da prevenção, educar e sensibilizar a população acerca de eliminar os criadouros do mosquito, limpar bem suas casas, seus quintais. E partindo para a parte prática quando é realizado as visitas domiciliares da ESF o que vemos são péssimas condições de higiene tanto nas residências quanto os moradores. Também cobrar do Poder Público melhores condições de saneamento básico nas ruas. Moradias dignas e bons hábitos de higiene podem propiciar saúde à comunidade.

Para Libanio et al (2014) questiona o efeito da educação em saúde, como medida de prevenção que conta com a mudança de hábitos da população para alcançar o resultado esperado, porém defende o trabalho contínuo da Vigilância em Saúde e ESF junto à comunidade, com métodos mais eficazes como implantar ações de educação em saúde no conteúdo escolar das crianças e assim formar cidadãos sensíveis à mudanças para atitudes mais saudáveis.

Baseado em Brassolatti et al (2002) que realizou um trabalho educativo de intervenção na escola, junto aos alunos realizando abordagens de prevenção da dengue. Observou um interesse significativo por parte dos estudantes, que se tornaram agentes multiplicadores de conhecimentos e mudanças de práticas que possibilitaram em um ano a diminuição de casos de dengue e eliminação de criadouros do aedes aegypti. Importante ressaltar que nesse caso a comunidade foi muito beneficiada através desse processo educativo.

E para concluir o trabalho pretendemos convidar autoridades Inter setoriais, uma união entre Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Secretaria de Educação, que estão diretamente envolvidas e que podem nos ajudar a desenvolver medidas de combate e controle deste problema de saúde pública. Ressaltamos que os recursos utilizados para as ações propostas neste trabalho serão cognitivo para as visitas domiciliares, atividades educativas e avaliação do índice de infestação

junto a área adscrita. Uma vez que os recursos humanos já estão em campo, será necessário um treinamento específico voltado as intervenções.

Quanto aos materiais educativos podemos produzir com materiais disponíveis no Centro de Saúde, o que só reforça a ideia de que falta mesmo é iniciativa, planejamento, determinação e conhecimento para realizar grandes ações que trarão benefícios incontáveis à comunidade. Esperamos que esse projeto de grande relevância não só beneficie a área adscrita à ESF, mas para toda a cidade de Marabá que é atingida com estes agravos.

## 5. DISCUSSÃO

Com este projeto de intervenção espera-se elaborar um material educativo para ser trabalhado e distribuído na comunidade afim de alcançar os objetivos propostos na pesquisa. O levantamento bibliográfico de estudos sobre a temática e dados coletados em órgãos municipais que realizam ações de prevenção e controle da dengue, chikungunya e zika revelam resultados satisfatórios.

Cançado et al (2014) aborda em sua pesquisa a respeito da educação em saúde da dengue três eixos: educacionais, aspectos de gestão e envolvimento da comunidade. Destaca a importância das ações preventivas de saúde pública no combate ao mosquito *aedes aegypti*; o trabalho envolvendo outros setores da gestão municipal que envolvem planejamento e intersetorialidade reafirmando o compromisso do poder público municipal com a comunidade e avalia também o envolvimento dos moradores no que tange a responsabilidade com a limpeza do meio ambiente, mudança de hábitos e evitando a proliferação dos criadouros do vetor.

É imperioso destacar que o conhecimento de produzir uma pesquisa com esse teor é extraordinário e não obstante teremos a oportunidade de trabalhar as ações educativas, preventivas e de controle referentes a estes agravos junto à comunidade.

Para Libanio et al (2014) para alcançar o objetivo de reduzir os casos suspeitos de dengue, chikungunya e zika é essencial integrar as ações da Vigilância Ambiental e a ESF para transformar os hábitos da comunidade em estudo, reduzir os índices de infestação predial do mosquito, minimizar os atendimentos evitáveis através de ações de prevenção e assim possibilitar melhor trabalhar outras doenças. Também aumentar com essa união a cobertura de domicílios visitados. Vale ressaltar que esse processo educativo em saúde deve ser contínuo.

Lembramos que para reforçar a relevância dessas ações preventivas de saúde pública é necessário destacar que os números de atendimentos ainda poderiam ser maiores se levamos em consideração que muitas pessoas tem o hábito de não procurar a unidade de saúde com o aparecimento dos sintomas da dengue, há casos em que se auto medicam ou consultam os farmacêuticos ou balconistas. O que potencializa situações de risco ou agravamentos nos quadros de saúde.

Algo significativo foi realizado, a construção de um vínculo importantíssimo de pesquisa, com essa temática, nos setores de Vigilância em Saúde, especificamente Divisão de Endemias. Que possibilitará trabalhar em conjunto nas ações de visitas domiciliares e agregar conhecimentos maiores à nossa ESF, o olhar de prevenção dos envolvidos já está pronto para produzir resultados e diminuir os índices de adoecimento que podem ser evitados com práticas de limpeza, organização, coleta de lixo e eliminação de locais propícios à proliferação do mosquito.

Cançado et al (2014) relata em seu trabalho a necessidade de realizar um trabalho contínuo de educação em saúde pública de ações de controle e prevenção da dengue, chikungunya e zika. Reforçando que os profissionais envolvidos nas ações devem ser treinados com uma periodicidade, assim como a comunidade para avivar a perspectiva de envolvimento ativo nas ações de combate a esses agravos. Com isso ambos os segmentos além de desenvolveram a sensibilização de prevenção e controle; também passarão por um empoderamento na perspectiva de serem responsáveis pelos benefícios das ações.

Com relação ao envolvimento de outros setores como Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Divisão de Endemias e poder público em conjunto com a ESF, vem reforçar o vínculo da comunidade adscrita com segmentos da gestão municipal o que permite a realização de atividades importantíssimas para o bem estar geral das pessoas, como: coleta de lixo nas ruas, melhoria do saneamento básico, atividades educativas em saúde envolvendo as crianças na escola, avaliações de índices de infestação do vetor.

Cançado et al (2014) reforça que a dengue, chikungunya e zika são doenças evitáveis com prevenção e ações educativas, transforma a comunidade em agentes protagonistas de sua história. Trazendo também um olhar econômico e fortalece a ideia de que os investimentos que seriam gastos nos atendimentos e tratamentos de complicações decorrentes desses agravos podem ser redirecionados e investidos em doenças mais graves. Envolvendo a comunidade nas responsabilidades das ações em saúde e trazendo à tona a importância de informar os papéis tanto dos profissionais de saúde quanto dos pacientes e o trabalho em grupo torna-se algo inovador.

Vale lembrar que esse trabalho educativo em saúde com crianças forma cidadãos responsáveis e preocupados com práticas saudáveis, multiplicadores de conhecimento que podem salvar vidas. E com os adultos estimula a mudança de

hábitos a sensibilização quanto a importância dos cuidados com o lar e familiares. Ressaltando que com a continuidade das ações educativas e preventivas, que darão voz à comunidade envolvida, pois terão mais desejo de participar também de outras programações realizadas no Centro de Saúde. Abre um precedente para a ESF abordar também outros temas relevantes junto à população.

## 6. CONCLUSÃO

Para concluir ressaltamos a importância das ações preventivas e educativas junto à comunidade, relevância do trabalho no sentido de minimizar os casos suspeitos de dengue, febre chikungunya e zika. Esse é apenas o início de um trabalho que pode transformar não apenas dados epidemiológicos, estatísticas e quantidade de atendimentos, mas sim um marco que pode transformar histórias e salvar vidas.

O planejamento em saúde, ações educativas e preventivas contínuas e frequentes podem fazer uma revolução nos atendimentos da ESF. Desafogar as atividades o que possibilita melhorar a qualidade dos serviços ofertados, condições favoráveis também aos trabalhadores de saúde, teriam mais tempo para elaborar, planejar e otimizar programações em prol da comunidade na melhoria da saúde pública e mudança de hábitos com mais preocupação e envolvimento dos pacientes e profissionais.

Reforçar ações preventivas de saúde pública em conjunto com a comunidade rompendo assim com a relação tradicional que era apenas dos profissionais de saúde como atores principais nesse processo. Dessa vez os participantes da área adscrita tem uma participação especial, além de benefícios à saúde há também trocas de saberes necessários à melhoria das condições de atendimento da ESF.

Contudo continuamos objetivando a concretização dessas ações e melhores condições de vida não só para área em que atuamos e sim para a cidade de Marabá, esse conhecimento precisa ser compartilhado com outras ESF's e assim trazer maiores benefícios aos munícipes que são tão carentes de hábitos saudáveis e condições dignas de moradia.

## 7. REFERÊNCIAS

BRASSOLATTI, Regiane Cristina; ANDRADE, Carlos Fernando S. **Avaliação de uma intervenção educativa na prevenção da dengue.** Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232002000200005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232002000200005)>. Acesso em: 12 de Mai. de 2020.

CANÇADO, Myrella Silveira Macedo et al. **Percepções de representantes de um comitê contra dengue nas ações de educação em saúde, Goiás, Brasil.** Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48nspe2/pt\\_0080-6234-reeusp-48-nspe2-00094.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48nspe2/pt_0080-6234-reeusp-48-nspe2-00094.pdf) Acesso em: 25 de Mai. de 2020.

DIAS, Ítala Keane Rodrigues et al. **Zika virus: - a review of the main aspects of this type of arbovirose.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822018000300261&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822018000300261&lng=pt) Acesso em: 21 de Out. de 2019.

FARIA, Horácio Pereira; CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso; SANTOS, Max André. **Planejamento, avaliação e programação das ações de saúde.** Disponível em: <http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/modulo-planejamento-avaliacao-saude.pdf>. Acesso em: 18 de Fev. de 2020.

GOMES, Almério de Castro et al. **Estimação da infecção predial por aedes aegypti (Díptera: Culicidae) por meio da armadilha Adultrap.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000501318&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000501318&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 21 de Out. de 2019.

LIBANIO, Keila Roberta; FAVORETO, Cesar Augusto Orazem; PINHEIRO, Roseni. **Análise da integração da Vigilância Ambiental no controle da dengue com a Estratégia Saúde da Família: impacto nos saberes e práticas dos agentes comunitários de saúde.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000100147&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312014000100147&script=sci_abstract&tlng=pt) Acesso em: 21 de Out. de 2019.

WILD, Camila Fernandes et al. **Validação de cartilha educativa: uma tecnologia educacional na prevenção da dengue.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000501318&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000501318&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 21 de Out. de 2019.